O Caos

Quando o "eu" inferior por "si" se declara Deus, aspirando à LIBERTAÇÃO, ainda que pensasse na Unificação, só se desenvolvem os poderes psíquicos inferiores; e, continuando esta prática, vai-se, então, diretamente ao "CAOS", porque se produz uma "rebelião", seja consciente ou inconsciente. É o homem e não o Verdadeiro Homem que pretende, em vão, fazer-se Deus. Atuou a "mente ilusória" e não o Eu Interno, Deus Infinito, existente em cada um, o Qual tem outro meio de desenvolver-se, seguindo o Plano Universal da Evolução do Espírito.

Ninguém chegará a se transformar por sua própria vontade humana em Deus Infinito, a unir-se a Ele, sem Sua Vontade... Todo o humano está limitado, é relativo. A "parte", humanamente, não pode se igualar ao "Todo".

Inversamente o que segue este falso "yoga", com o transcurso do tempo, acabará por transformar-se, ainda dentro do que ele, equivocadamente, crê ser Seu Caminho, num Anticristo; "Porque se levantarão falsos Cristos, e falsos profetas, e farão grandes sinais e prodígios; de tal maneira que enganariam, se possível, também os escolhidos..." (Mt 24:24)

Desconhecer esta verdade, fato que ocorre atualmente, é não compreender que o Poder Infinito está por cima da mentalidade humana; e, se bem é certo que é UM em todos, em Si se dá em todo ser humano uma "mente inferior", que não é a Mente Iluminada que Ele possui. Quer dizer, Deus "não tem os pensamentos nem os desejos dos homens". Estes resultam ilusórios para quem vê Sua Luz.

A Onipotência da Divindade ninguém a possui na Terra, por muito que avance no "Conhecimento". Esse Poder fica reservado para o Espírito no qual já não fica vestígio da "Grande Ilusão". A Onipotência é sobre Si Mesmo.

É preciso conhecer que a Vontade de Deus, ou seja, o Poder Absoluto, é Criador de tudo em Si Mesmo, sob dois aspectos, desde o ponto de vista humano, diametralmente opostos: "positivo" e "negativo", "verdade" e "não verdade".

Fazer-se Deus é tomar o aspecto "não verdade", é entrar no Mistério de Bafometo... Esta "senda" conduz à antítese da "verdade"; pelo erro conduz ao "CAOS", à "DESARMONIA" à "DESORDEM", porque não se ouvirá senão a Voz da Mente Ilusória, a quem se tomará por Sua Luz, falsamente.

O que persiste neste "caminho" tem muito "carma" que pagar, sua "felicidade" é reflexo da Contraparte da Divindade: Sombra que se crê Luz. Desviou o "Caminho" faz eternidades...
Resulta: "Cego guia de outros cegos..." (Mt 15:14)

O que deseja por "si" entrar no "Caminho" não o obterá jamais. Nenhum sucesso pode ocorrer na véspera: Deus se traçou em TODOS-UNIDADE "Seu Destino"..." Nenhum ser humano, nem toda a Humanidade junta pode alterar a Lei...

(*) Este documento foi escrito por Julio Ugarte y Ugarte, em 1929, na Bolívia. No rodapé do mesmo constava apenas: "Oruro, Primavera de 1929".